

Linguagem

O vento se dissolve
na folhagem
A folhagem toca cânticos
de viagem
Os cânticos se dissipam
em majestades
As crianças tosem roupas
de linhagem
Os carros se condensam
em miragem
As ruas ficam cheias
de bagagem
As bolas se não foram
já vão tarde
O som se tornou
a malandragem
O sono entronou
a sacanagem
E volto a ouvir o som
da grade
após tantos sonhos
que se agem

a malandragem em
majestades já vão
tarde que se agem na
folhagem de linhagem em
miragem de viagem a
sacanagem de bagagem da
grade

Degrada

Agrada

21 de janeiro de 2002
Pontos, fendas e arestas